

CORREIA; Jonilson Costa¹

RESUMO

O ano de 2020 é considerado um período de crise, mas é também um ano de mudanças cuja causa maior foi a pandemia do coronavírus. Nesse contexto, onde a regra é manter o distanciamento social o aparelho educacional adotou o ensino remoto como estratégia para minimizar a distância entre estudantes e professores, experimentar outras possibilidades de aprender e ensinar, assim como dar conta do calendário das aulas. No âmbito da Universidade Federal do Maranhão – UFMA não foi diferente, pois com a publicação da **Resolução Nº 1.999/2020-Consepe** estabeleceu-se o Calendário Acadêmico Especial da Graduação que contempla de imediato o ensino remoto emergencial. Este estudo tem como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem no modelo remoto nos cursos de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão no período de pandemia da COVID-19, apontando quais estratégias foram utilizadas para o atender os componentes curriculares dos cursos além disso, tem como objetivo específico verificar como os alunos percebem o ensino e a aprendizagem remota neste contexto de incertezas, mudanças e adaptações. O estudo dialoga com o campo da educação que contribui para o entendimento teórico-metodológico sobre o processo de ensino e aprendizagem na educação superior. Também faz parte do referencial teórico deste trabalho os documentos/normativas que discutem no âmbito do Ministério da Educação e Instituições de Ensino Superior– IFES as atividades remotas nos cursos de graduação do país e de modo particular na Universidade Federal do Maranhão. O estudo tem abordagem qualitativa, e se desenvolve a partir de um duplo caminho: pesquisa exploratória e descritiva a partir da revisão bibliográfica e o estudo de caso que considera uma realidade particular de um fenômeno. Foi aplicado um questionário semiestruturado para os alunos dos cursos de turismo e hotelaria no formato *Google forms* no segundo semestre de 2020. A análise dos achados da pesquisa teve como base as narrativas os alunos. Eles ressaltaram em suas falas os pontos positivos e negativos do ensino emergencial remoto na universidade, e ainda relataram que tanto as Instituições de ensino, como professores e alunos estão se reinventando, e explorando novos caminhos para aprender e ensinar com o uso de tecnologias digitais. Também enfatizaram a necessidade da implantação de políticas públicas para inclusão de todos os envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem remoto promovendo assim de melhores condições de trabalho e estudos para docentes e discentes, bem como políticas de formação de professores para atuarem de forma eficiente no ensino remoto.

PALAVRAS-CHAVE: Aprender, Ensinar, Pandemia, Turismo, Remoto

¹ Universidade Federal do Maranhão, jonilson.costa@ufma.br